

A PRESENÇA DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Vanessa Rodrigues Pucci (apresentadora)¹
Teresinha Hack Weiller²
Adalvane Nobres Damaceno³
Karine Lima⁴
Rafaela Souza⁵
Cristiane Elesbão⁶

Eixo: Planejamento e Gestão em Saúde

Resumo: As ações de alimentação e nutrição no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) visam a ampliação da qualidade do cuidado aos usuários. Objetivo: Identificar a presença de nutricionistas nos serviços de saúde na APS em duas Regiões de Saúde no interior do Rio Grande do Sul. Metodologia: Estudo de abordagem quantitativa realizado com profissionais de saúde de nível superior em 32 municípios pertencentes a duas Regiões de Saúde. A amostra foi definida com base no número de profissionais de nível superior registrados no Cadastro Nacional do Estabelecimento de Saúde CNES, obtendo-se como amostra n=247. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas realizadas nos serviços de saúde utilizando um questionário sociodemográfico. Este estudo deriva de um projeto matricial, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM, sob número do CAAE: 34137314.4.0000.5346, o qual recebeu apoio financeiro do Conselho Nacional de

¹Nutricionista do NASF, UBS Sofia Saldanha Silveira, Vila Nova do Sul/RS, mestra em Enfermagem/UFSM, vanessarpucci@hotmail.com.

²Enfermeira, doutora em Enfermagem, Professora associada, UFSM, weiller2@hotmail.com.

³Enfermeiro, mestre em Enfermagem. Doutorando em Enfermagem, UFRGS, adalvane.damaceno@yahoo.com.br.

⁴Nutricionista, mestranda em Gerontologia, UFSM, kahpops@hotmail.com.

⁵Nutricionista, mestranda em Enfermagem, UFSM, rafa_nutri@yahoo.com.br.

⁶Psicóloga, NASF, UBS Sofia Saldanha Silveira, Vila Nova do Sul/RS, Mestra em Psicologia/UFSM, psycocris@gmail.com.

Desenvolvimento Científico e Tecnológico, edital Universal 2014. Ressalta-se que todos os preceitos éticos da foram respeitados e seguidos. Resultados: foram entrevistados 207 profissionais de saúde e excluídos n=40 (16,2%) por razão de recusa, afastamento por motivo de saúde, e ou férias. Dentre os profissionais entrevistados, n=95 (46,12%) executam suas atividades em Estratégias de Saúde da Família (ESF). A média de idade dos profissionais é de 39,2 anos, e a média de tempo de trabalho foi de 7,05 anos. Quanto à formação dos entrevistados, exclusivamente 3 (1,5%) referem-se aos nutricionistas. Outras categorias profissionais encontradas correspondem aos médicos, enfermeiros, odontólogos, psicólogos, farmacêuticos, terapeutas ocupacionais, educadores físicos e assistentes sociais. Discussão: Autores afirmam que a transição nutricional influenciou o perfil epidemiológico causando mudanças nos padrões de morbidade, ocasionando aumento de doenças crônicas não transmissíveis e obesidade. O nutricionista é um profissional importante na implementação de ações de promoção, tratamento e reabilitação da saúde, todavia sua participação na APS é reduzida. Sua importância é salientada em estudo quando autores trazem a insegurança de médicos e enfermeiros com relação a abordagem de problemas referentes a alimentação e comportamentos alimentares do usuários, por falta de conhecimentos específicos na área. A ampliação da ações de cunho preventivo, emergentes do campo da nutrição exige maneiras de inserção compatíveis com a realidade da população. A atenção nutricional oportuniza um modelo ampliado de saúde e cuidado contribuindo com a integralidade da atenção. Conclusão: No cenário da APS, a atenção nutricional pressupõe ações diferentes e, sobretudo adequadas tanto para os indivíduos, quanto famílias e comunidade ratificando a importância destes profissionais neste espaço. Contudo sua presença ainda é considerada um desafio, haja vista não fazer parte da equipe mínima da APS, o que coloca aos gestores dos serviços a viabilização da sua presença.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Nutrição; Gestão em Saúde.